

O Metalúrgico

FETIM - Federação dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia



STIM BAHIA

Sindicato se reúne com grupo internacional que comprou a Papaiz

O Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia saiu com expectativa positiva da reunião com representantes da ASSA ABLOY, grupo internacional formado por empresários da Suécia e da Finlândia, que comprou a Papaiz. O encontro aconteceu no dia 6 de janeiro, na sede da Papaiz, no bairro de Pirajá, e contou com a presença do presidente da empresa no Brasil, Luis Augusto Barcelos Barbosa, e do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia, Adson Batista.

A ASSA ABLOY disse que pretende investir em tecnologia, com perspectiva ainda de ampliar a sua planta na Bahia e no Brasil. O grupo internacional garantiu ao Sindicato que não vai haver demissões. Ao contrário, pretende investir em formação técnica para aumentar sua competitividade no mercado brasileiro e internacional. "Nossa expectativa é que ASSA ABLOY chegue para dinamizar ainda mais o mercado na Bahia, consequentemente beneficiando os traba-

lhadores e abrindo, futuramente, novas contratações. Essa é nossa luta", diz Adson Batista, presidente do Sindicato.

A ASSA ABLOY possui cerca de 300 empresas e 45 mil trabalhadores em

todo mundo. Para o Sindicato, é importante que o grupo ASSA ABLOY mantenha a relação de diálogo construída entre a direção da Papaiz e os dirigentes sindicais e trabalhadores.



Representantes do Sindicato, da Papaiz e da ASSA ABLOY se reuniram no último dia 6 de janeiro

MOVIMENTOS

Trabalhadores mobilizados para Lavagem do Bonfim

Trabalhadores de diversas categorias, entre eles os metalúrgicos, estão mobilizados para a tradicional Lavagem do Bonfim, nesta quinta-feira (14). O cortejo começa 8h30 e sai da Igreja da Conceição da Praia e segue até Igreja de Nosso Senhor do Bonfim. Ao todo são 8 quilômetros. A CTB vai levar as bandeiras de luta dos trabalhadores, mas também a defesa da democracia e contra o golpismo da direita.

"Fizemos uma grande mobilização contra o golpe em 2015 e vamos continuar esta luta ainda mais forte em 2016, começando com a Lavagem do Bonfim, passando pela Festa de Iemanjá, pela Mudança do Garcia e por todas as manifestações populares do povo baiano. A CTB vai aproveitar todas as oportunidades para deixar claro que não vai ter golpe no Brasil", afirmou o presidente da CTB Bahia, Aurino Pedreira.

ORGANIZAÇÃO

Fitmetal inicia nova etapa de lutas

O Diário Oficial da União do último dia 7 de janeiro trouxe em sua página 37 a confirmação de que a Fitmetal, a partir da presente data, é uma entidade sindical devidamente regularizada junto ao Ministério do Trabalho e Previdência Social. Com isso, a Federação inicia em 2016 uma nova fase de sua trajetória em defesa da classe trabalhadora, na qual será possível ampliar sua capacidade de ação e dialogar com empresários, governos e outras entidades sindicais em um patamar mais elevado.

Assim, metalúrgicos e metalúrgicas classistas terão condições mais favoráveis para defender as conquistas sociais e a democracia.

Para o presidente da Fitmetal, Marcelino Rocha, o registro é fruto do esforço coletivo de toda a Direção da entidade. "A partir de agora teremos condições de exercer um tipo de sindicalismo diferente, com ênfase no ponto de vista da classe trabalhadora, em especial de cada metalúrgico e metalúrgica do país", afirmou.

FUTEBOL

Time da Ferbasa vence torneio de integração

A final do Campeonato de Futebol da categoria se repetiu no Torneio de Integração, disputado entre equipes Metalúrgicas e da Construção Civil. Após 0 a 0 no tempo normal, a Ferbasa venceu a Vale nos pênaltis, por 3 a 2, e levantou o troféu de campeão.

A competição, organizada pela FETIM e SINTRACOM, aconteceu no dia 20 de dezembro, e também contou com os dois melhores times da Construção Civil. Na semifinal, a equipe RG2 foi derrotada pela Vale (1 a 0), enquanto a Santa Helena perdeu pra Ferbasa (3 a 0).

"Competições como essa são importantes para estimular ainda mais a integração entre os trabalhadores metalúrgicos e da construção civil, fortalecendo a classe trabalhadora como um todo", diz Jorge Cerqueira, coordenador de Esporte da FETIM.

Ferbasa venceu torneio disputado entre equipes metalúrgicas e da construção civil. Time da Vale (abaixo, de amarelo e verde) ficou em segundo lugar



EXPEDIENTE

O Metalúrgico

Jornal da Federação dos Metalúrgicos da Bahia produzido sob responsabilidade da diretoria da entidade. Edição fechada em 8/01/2016

Presidente:

Aurino Pedreira

Secretário de Comunicação:

Júlio Bonfim

Jornalista Responsável e diagramação:

Dante Souza (MTE 2718 DRT-BA)

Ilustrações: Rezende

Impresso na Gráfica da Federação

dos Metalúrgicos da Bahia

Rua do Cabral, 15, Nazaré - CEP: 40055-010

Salvador - Bahia

www.metalurgicosbahia.org.br

fetim@metalurgicosbahia.org.br

(71) 3418-1622 / STIM - Bahia

(71) 3622-2600/STIM - Camaçari

(71) 9979-1745/STIM - Candéias

(71) 3625-1008/ STIM - Dias D'Ávila

(71) 3645-4985/ Sub-sede Pojuca

(71) 3296-1750/STIM - Simões Filho

FIQUE BEM INFORMADO. ACESSE NOSSO SITE:
www.metalurgicosbahia.org.br

SIMÕES FILHO

KSR implanta jornada irregular e revolta os trabalhadores

A intransigência da KSR ao se negar a negociar a jornada de trabalho está causando indignação no chão de fábrica. Os trabalhadores estão revoltados com o descompromisso e autoritarismo da empresa. Sem qualquer diálogo, a KSR mudou de forma unilateral a jornada de trabalho no retorno das férias coletivas.

O Sindicato já denunciou o caso ao Ministério Público do Trabalho. Segundo os dirigentes sindicais, um inquérito foi aberto para que a empresa seja fiscalizada nos próximos meses, pois os trabalhadores estão mobilizados para preservar uma jornada de trabalho com segurança e qualidade de vida.

“Em 2015, Sindicato e trabalhadores obtiveram várias vitórias, como a PLR e a Cesta Básica. Agora, o nosso objetivo é a regularização da jornada de trabalho conforme o informe feito em assembleia na porta da fábrica”, diz um dirigente sindical.



Sindicato e trabalhadores unidos para vencer a resistência da KSR e abrir um canal de diálogo sobre jornada

Convênio: Cursos Profissionalizantes da OFICIMETAL

- * Ajustador Mecânico;
- * Caldeiraria com Lixador;
- * Eletricista Predial/Residencial;
- * Eletricista Industrial;
- * Fresador;
- * Mecânico de Manutenção Industrial;
- * Serralheria;
- * Refrigeração;
- * Torneiro Mecânico;

- * Operador de Plataforma de Petróleo e Gás (Visita Técnica).

Localização: Av. Luís Eduardo Magalhães, 251, 2º Andar, Centro de Simões Filho/BA (Em frente à Caixa Econômica).

(71) 3103-3456; (71) 8263-3966

(71) 8876-4586

Percentual de desconto: 21% a 25%

www.oficimetal.com.br

MUNDO

CTB organiza participação no Fórum Social Mundial

No marco dos 15 anos do Fórum Social Mundial, Porto Alegre receberá a edição temática do evento entre os dias 19 a 23 de janeiro deste ano. A CTB irá participar das atividades.

Criado em 2001 para se contrapor ao Fórum Econômico Mundial em Davos na Suíça, o Fórum Social é um espaço de debate e articulação do movimento social internacional que se reúne todos os anos desde então. Este ano o Canadá irá sediar os debates do encontro mundial.

Segundo a CTB, com a crise econômica e o avanço das forças conservadoras e de direita, uma das discussões de extremas importância será sobre a defesa da democracia e das reformas estruturais no Brasil.

Já confirmaram presença no fórum temático o ex-

-presidente Lula, e o ex-presidente do Uruguai, José Pepe Mujica, além de estudiosos como o sociólogo Boaventura de Souza e o cientista político Emir Sader.



BRASIL

Centrais sindicais em defesa da retomada do crescimento em 2016

Dando sequência ao movimento em defesa da democracia que toma conta do país, em reação às tentativas da direita de promover o processo de impeachment, a Frente Brasil Popular, que reúne dezenas de movimentos sociais, lideranças políticas e a sociedade civil organizada, planeja realizar uma nova marcha. No próximo dia 18, o grupo se reunirá em São Paulo para definir o cronograma das manifestações de 2016.

Iniciativas como a retomada de um novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que poderá ser anunciada ainda este mês, e a Medida Provisória sobre o acordo de leniência, assinada no final de 2015, configuram uma agenda positiva para o Brasil rumo à retomada do crescimento. As medidas fazem parte do documento "Compromisso pelo Desenvolvimento", iniciativa das centrais de trabalhadores e das entidades patro-

nais, que começou a ser construída em novembro de 2015, para superar a crise econômica e os impactos sociais provocados no país, como os altos índices de desemprego.

"O governo precisa ter fôlego para sair da crise. Esse movimento é importante para pautar o debate na sociedade, que está contaminada pelo discurso do ódio", disse Adilson Araújo, presidente da CTB Nacional.

VALORIZAÇÃO

Salário Mínimo sobe para R\$ 880,00

O Ano-Novo começa com o salário mínimo reajustado acima da inflação. Era de R\$ 788 e vai a R\$ 880, a partir de 1º de janeiro. De acordo com economistas a política de valorização do salário mínimo vem desde 2008 causando grande impacto na economia ao injetar grande montante de dinheiro no mercado interno.

O reajuste foi de 11,6% e deve atingir pelo menos 40 milhões de trabalhadores e trabalhadoras, inclusive muitos aposentados.

A correção do salário mínimo é definida pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), indicador de inflação calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), somada ao aumento do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos atrás.

Para a CTB, é muito importante que o governo federal continue firme com a política de valorização do salário mínimo.



CTB age com protagonismo na defesa da democracia e da retomada do crescimento nacional. Para isso, a Classe Trabalhadora precisa continuar mobilizada

LUTA CONTRA FOME

Em 10 anos, país reduziu extrema pobreza em 63%, diz IPEA

O Brasil conseguiu reduzir a extrema pobreza em pelo menos 63% entre 2004 e 2014, segundo análise feita pelo Instituto de Pesquisa Aplicada (Ipea) sobre os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) de 2014. De acordo com o Ipea, mesmo em 2014, quando começaram a ser sentidos aqui os primeiros efeitos da crise econômica mundial, o Brasil permaneceu em "franco processo de mudança social". Isso porque a base estruturante desses avanços, que vêm sendo feitos desde 2003, permaneceu no ano passado, com o crescimento real da renda do trabalhador e a diminuição de desigualdades, o aumento da escolaridade e das condições gerais de vida dos brasileiros, além da redução das desigualdades entre negros e brancos, mulheres e homens, trabalhadores rurais e urbanos.

"Passamos por um ciclo ininterrupto de transformações sociais em dez anos (2004-2014). Todos os dados relacionados às questões sociais têm apresentado melhora, pontuou André Calixtre, diretor de Estudos e Políticas Sociais do Ipea.